



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

PARAVOLEI



PARAVOLEI

Voleibol Sentado | inVolei

O desporto capacita os cidadãos para uma vida com mais qualidade e incute valores e capacidades vitais. O acesso ao desporto enquanto veículo formador de caráter e de desenvolvimento do corpo e do espírito é fundamental. A prática desportiva é, pois, um direito do Ser Humano.

(Instituto Português da Juventude e Desporto, PNDpT_2016)

Vários têm sido os autores que afirmam que o desporto tem tido um papel importante na inclusão social e no reconhecimento das capacidades e potencialidades das pessoas com deficiência. No entanto, os discursos baseados no estigma da “diferença”, ao serem “diferentes” sob o ponto de vista morfológico ou funcional, têm criado barreiras que potenciam a exclusão.

Para promovermos definitivamente a inclusão, é necessário fomentar alterações estruturais e sociais. A Federação Portuguesa de Voleibol tem tentado contribuir para esta evolução, proporcionando a prática do Voleibol a todos, através de uma dinâmica que desenvolve uma conjugação entre a massificação e a singularidade do alto rendimento. O Gira-Volei, o Gira-Praia, o ParaVolei, todos estes contextos desportivos têm um factor em comum, o Voleibol, e um conceito transversal de respeito pelas “diferenças” patenteado no princípio da igualdade de oportunidade da prática regular do Voleibol e da uniformidade dos seus regulamentos e praticantes.

Quando estes objectivos são atingidos e as pessoas “diferentes” tiram proveito dessa igualdade de direitos, elas passam a ter iguais obrigações, assumindo, para tal, as suas responsabilidades como membros activos de uma sociedade. Em termos sociais, o discurso e o caminho, embora lento, tem vincado a verdadeira igualdade implicando que ambas as partes, pessoa com e sem deficiência, envidem esforços para colmatar a distância que as mantém separadas.

Esta aproximação e participação de igualdade plena esteve na base da transferência de gestão das modalidades adaptadas para federações desportivas de modalidade. A mudança de contexto seria o ponto de partida para uma verdadeira igualdade de oportunidades num processo pelo qual os diversos sistemas da sociedade e o meio envolvente, tais como os serviços, actividades, informação e documentação, se deviam ter tornado mais acessíveis a todos e, em especial, às pessoas com deficiência. Mas será que o caminho “sonhado” tem sido reflexo de mais e melhor prática desportiva inclusiva?

Não existe uma resposta precisa, mas as evidências nas diferentes estruturas desportivas têm surgido e criado novas formas de actuação apontadas maioritariamente à competição formal. Mas será esta a melhor decisão? Será este o modelo mais adequado?

O desporto é muito mais que competição. O desporto pode converter-se numa força impulsionadora para que a pessoa com deficiência procure o restabelecimento e o contacto com o mundo que a rodeia e, por conseguinte, o reconhecimento como cidadão igual e respeitado. O desporto é uma forma privilegiada de aceitação da relação com os outros, assim como de maximização das suas potencialidades. Nesta perspectiva, o desporto não deve ser simplesmente um meio de competição, mas sim e principalmente um meio óptimo para retirar a pessoa com deficiência da sua inactividade e fraca iniciativa, permitindo assim a sua melhor integração social.

O processo de inclusão é muito recente, e a realidade é que “a estrutura que apoia as pessoas com deficiência ainda assenta muito em instituições de cariz social que alargaram os seus serviços e criaram uma estrutura desportiva de apoio aos seus utentes.” (IPDJ, 2016).

Como tal, os nossos primeiros momentos em 2018 e 2019, foram caracterizados pela percepção da especificidade de uma população com necessidades especiais, bem como pela construção de uma cultura de envolvimento e participação activa de todos os recursos da modalidade (associações, clubes e atletas). No entanto, julgamos que a falta de correspondência com as entidades governamentais (INR, IPDJ, CPP, FPDD) e não-governamentais (ONGPD's, IPSS) deveria ter cursado um caminho mais sólido e assertivo. A passagem de responsabilidades, distribuição e definição de verbas sem uma linha estratégica comum provoca ambiguidade de acção e perda de recursos e foco.

Para genuinamente promover a inclusão, em 2019 decidimos edificar um percurso de sensibilização/divulgação transversal, promovendo a prática do Voleibol Sentado a *Todos*, tentando massificar o potencial social do ParaVolei. A participação em parceria com actividades internas de praia e indoor, parcerias com instituições da área do Desporto, da Saúde e da Educação, possibilitou

apresentar e oferecer a prática do Voleibol Sentado em contexto de jogo reduzido, captando a atenção de todos, produzindo novas perspectivas/horizontes e tornando o Voleibol num excelente veículo de reconhecimento social. Esta adaptação de jogo reduzido, em contexto 3x3 e 4x4, abriu também as portas ao surgimento de uma maior prática desportiva inclusiva regular e ao surgimento do I Circuito Nacional de Voleibol Sentado, que seguramente terá a sua afirmação no decorrer da época 2019/20.

No caminho percorrido no ano de 2019, convergimos e focámos a nossa acção num crescimento sustentado.

Esse percurso fica expresso na seguinte descrição:

<p>#1 28-03-2019, Vila Real</p> <p>DIA PARALÍMPICO COM VOLEIBOL SENTADO</p>  <p>À semelhança dos anos anteriores, o Voleibol Sentado vai participar nas actividades que o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) irá realizar, ao longo do ano de 2019, tendo como fundamento o Dia Paralímpico, mais concretamente: Dia Paralímpico Nacional, Dia Paralímpico Municipal, Dia Paralímpico na Universidade e Dia Paralímpico na empresa.</p>	<p>#2 29-03-2019, Braga</p> <p>BRAGA: VOLEIBOL SENTADO NAS MINI-OLIMPIADAS</p>  <p>O ParaVolei vai estar presente, através do Voleibol Sentado, nas IV Mini-Olimpiadas para Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), a realizar na sexta-feira (29 de Março), no Pavilhão da Universidade do Minho, em Gualtar - Braga.</p>	<p>#3 04-04-2019, Porto</p> <p>III TORNEIO DE DUPLAS DE VOLEIBOL SENTADO</p>  <p>Vem aí a terceira edição do Torneio de Duplas de Voleibol Sentado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), com encontro marcado para o dia 4 de Abril, das 19h00 às 23h00, nas instalações desportivas daquele estabelecimento de ensino.</p>
<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/noticias/2019/20190326-1087_vs.html</p>	<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/noticias/2019/20190325-1086_vsbraga.html</p>	<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/noticias/2019/20190401-1097_vs.html</p>
<p>#4 23-11-2019, Fiães</p> <p>I TORNEIO DE VOLEIBOL SENTADO 3x3 EM FIÃES</p>  <p>A FPV e o CD Fiães organizam, pelas 10h00 do dia 23 de Novembro, no Pavilhão Municipal de Fiães, o I Torneio de Voleibol Sentado - 3x3, aberto a equipas mistas, masculinas ou femininas, e constituídas por atletas com e sem deficiência.</p>	<p>#5 14-12-2019, Braga</p> <p>II TORNEIO DE VOLEIBOL SENTADO 3x3 REALIZA-SE EM BRAGA</p>  <p>A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), através do seu Departamento de ParaVolei, organiza em Braga, no dia 14 de Dezembro (sábado), a 2.ª Etapa do Circuito de Voleibol Sentado, que conta com a participação de equipas que podem ser mistas, masculinas ou femininas, e constituídas por atletas com e sem deficiência.</p>	<p># evidências</p> 
<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/noticias/2019/20191112-11397_vs.html</p>	<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/noticias/2019/20191211-1449_vs.html</p>	<p>https://www.fpvoleibol.pt/paravolei/index_encontros.php</p>

Em 2020, iremos reforçar o processo de desenvolvimento e crescimento sustentável, tentando massificar o potencial social do ParaVolei e contribuir para a afirmação do Movimento Paralímpico. O Voleibol defenderá sempre a inclusão através da prática desportiva ou a organização desportiva como estágio final da integração para pessoas com deficiência, que são envolvidas, aceites e respeitadas.